

## EDITORIAL

A “William Morris Davis – Revista de Geomorfologia” chega ao segundo número do seu primeiro ano (volume 1, número 2), fechando assim um ciclo histórico fundamental, que deve e merece ser comemorado. O primeiro número foi muitíssimo bem recebido pela comunidade nacional de geomorfólogos e geógrafos em geral, de forma a incentivar a preparação, elaboração e publicação desse segundo número. Temos certeza que ele terá a mesma acolhida, pois traz grandes contribuições para o avanço do conhecimento relativo à abordagem geomorfológica.

É pois com muito prazer que apresentamos esta nova publicação, que traz uma grande diversidade de enfoques, desde artigos de cunho teórico a temas regionais e estudos de caso. Reapresentamos a seção de entrevistas com geógrafos/geomorfólogos, que teve grande acolhida junto ao público especializado. Desta feita, nos interessamos em saber o que a comunidade de geógrafos que trata dos aspectos sociais do espaço geográfico pensa sobre a produção do conhecimento em geomorfologia. Fomos assim entrevistar um geógrafo “humano” com essa perspectiva (o Professor-Doutor José Borzachiello da Silva, da Universidade Federal do Estado do Ceará e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), e o resultado, surpreendente, não poderia ter sido melhor, senão julguem por vocês.

Uma outra seção da revista, inovadora, gerou grande interesse na comunidade de geógrafos, e inclusive de ambientalistas de outras áreas de atuação profissional. Trata-se da seção de fotografias geomorfológicas, que mobilizou estudantes e profissionais no afã de contribuir para a divulgação da qualidade cênica e científica do relevo em diversas localidades do mundo. A seção de Clássicos da Geomorfologia também inova: traz o texto de um famoso geomorfólogo americano (Krove Carl Gilbert), que influenciou a geomorfologia americana e mundial tanto quanto o seu fundador, William Morris Davis. De sua autoria escolhemos um texto clássico que trata da convexidade do topo das vertentes, publicado há 111 anos e que continua atual.

Convidamos então o público a explorar este novo número da “William Morris Davis – Revista de Geomorfologia”, aproveitando e saboreando o que ele traz de melhor. Aproveitamos o ensejo para convidá-los a publicar em nossa revista: estamos abertos a receber produções sobre todas as temáticas da geomorfologia e teremos prazer em divulgar trabalhos feitos por pesquisadores nacionais e estrangeiros sob a temática que nos une a todos, qual seja, o amor pelo relevo, pelas geoformas, pelas feições da superfície do globo, pelos processos que as estabelecem e fazem evoluir. Avante, então, que a Terra nos espera!

Sobral, Ceará, 30 de setembro de 2020

Vanda de Claudino-Sales (Editora-chefe)

José Falcão Sobrinho (Editor adjunto)